

**PROCESSO nº 11/2022**

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA.

ASSUNTO: PROJETO PERMANENTE DE EXTENSÃO COMPOSÉ ESCRITÓRIO DE MODA E VESTUÁRIO.

PARECER nº 06/2022

DATA: 30/03/2022

1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto Permanente de Extensão: COMPOSÉ Escritório de Moda e Vestuário.

2 ANÁLISE

2.1. Projeto anexo.

3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário - CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

APROVAR o Projeto Permanente de Extensão: COMPOSÉ Escritório de Moda e Vestuário.

Brusque, 30 de março de 2022.

Rosemari Glatz (Presidente) _____

Edinéia Pereira da Silva _____

Sidnei Gripa _____

Ademir Bernardino da Silva _____

Anna Lúcia Martins Mattoso _____

Günther Lothar Pertschy _____

Josely Cristiane Rosa _____



UNIFEBE

**Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE
Conselho Universitário - CONSUNI**

Leilane Marcos _____

Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop _____

Roberto Heinzle _____

Jamaica de Sousa _____

Talita dos Santos Camargo _____

Arthur Timm _____

Antonio Roberto Pacheco Francisco _____

André Vechi _____



Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura - Proprex
Supervisão e Extensão

Projeto de Extensão

Projeto de Extensão: COMPOSÉ Escritório de Moda e Vestuário

Identificação

Proponente: Josely Cristiane Rosa (Doutora)	
E-mail: jo.rosa@unifebe.edu.br	Telefone: (47)3083-4473
Endereço Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4551951J7	
Curso: Design de Moda	
Abrangência: Regional	Operacionalização: Permanente
Período: 09/03/2022 a 18/12/2022	Carga Horária: 04h00
Participantes: Limite não definido.	Modalidade: Presencial
Certificação: Sim	Cerimonial: Não
Publicação jornalística: Sim	
Investimento institucional: Não	
Materiais: Nenhum.	
Equipamentos: Nenhum.	

Estruturação

Extensão
Projeto de Extensão

Atividades

Tipo	Nome	Local	Data	Carga Horária	Certificação Antecipada (Mediadores)
Atividade de Extensão	COMPOSÉ Escritório de Moda e Vestuário	C-18 - Bloco C - Sala 18	09/03/2022 04h00	04h00	Não
Mediador: Alini Cavichioli e Caroline de Liz Zimmermann					

1. Introdução

O Centro Universitário de Brusque – UNIFEFE prima pelo Ensino Superior articulado à pesquisa e à extensão, estando atento ao desenvolvimento socioeconômico-cultural regional. Nesse contexto, a UNIFEFE vem desenvolvendo projetos consistentes que buscam atender às expectativas dos acadêmicos que almejam desempenhar mais eficientemente sua atuação no mercado de trabalho já conquistado ou que desejam conquistar.

A Instituição traz no bojo da sua missão, o desenvolvimento de seres humanos comprometidos com a qualidade de vida. Assim sendo, cabe a ela pensar projetos para subsidiar cursos que possam garantir autonomia cidadã, participação plena na sociedade, e suprir necessidades sinalizadas pela academia e pela demanda regional. Ou, ainda, para formar profissionais com competência para promoverem estudos, experimentos e projetos, socializando o conhecimento produzido.

Decorrente desse pensamento, o Curso de Design de Moda da UNIFEFE foi criado para suprir necessidades do mercado local e regional e que se refletem no mercado nacional de moda, levando-se em consideração atividades voltadas à pesquisa e desenvolvimento de produtos do vestuário, *homewear*, calçados, acessórios, e serviços, e que englobam áreas diversas, tais como: as de cultura e comunicação de moda, tecnologia aplicada, e design e gestão de moda.

No contexto brasileiro, a cadeia têxtil, onde se inclui o mercado de moda, é bastante expressiva. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT, 2016), o setor têxtil e de confecção no país teve um faturamento de US\$ 39,3 bilhões em 2015, produzindo 6,7 bilhões de peças em confecção por cerca de 32 mil empresas que colocam o Brasil como quarto maior produtor de vestuário do mundo e a moda brasileira entre as cinco maiores Semanas de Moda do mundo. Ainda, a ABIT destaca que o Brasil é a última cadeia Têxtil completa do Ocidente, e somente neste país se tem desde a produção das fibras, até os desfiles de moda, passando por fiações, tecelagens, beneficiadoras, confecções e forte varejo.

Santa Catarina é um dos estados da União que tem forte expressividade tanto no setor têxtil quanto de confecção e beneficiamento. Sua

evolução histórica sempre esteve ligada com a indústria têxtil desde a chegada de imigrantes alemães e italianos. Na região do Vale do Itajaí, essa vocação é demonstrada de forma bastante explícita nas indústrias já centenárias e nas inúmeras indústrias de confecção estruturadas, principalmente, a partir da década de 1980.

O Vale do Itajaí é um dos maiores polos têxteis do mundo e um dos mais avançados da América Latina. É considerado o maior polo têxtil e de vestuário do Sul e o terceiro maior produtor nacional de artigos têxteis e de vestuário. Essas informações são destacadas num estudo que analisou o futuro da indústria têxtil e de confecções (BRUNO; MALDONADO, 2005).

Nesse mesmo estudo, destaca-se que o arranjo produtivo do Vale do Itajaí distribui-se entre 32 municípios, mas 80% das empresas concentram-se em oito municípios, entre eles Brusque. A base dos artigos têxteis produzidos neste arranjo é o algodão, especialmente pela produção de artigos de malha para vestuário. Nesse contexto, a estrutura industrial apresenta grande diversidade de tamanho, sendo formada por empresas integradas verticalmente (fiacção, tecelagem, acabamento e confecção), semi-integradas (tecelagem, acabamento e confecção), empresas que terceirizam suas atividades de confecção e confecções que terceirizam seus processos de acabamento e tecelagem.

Os dados desse estudo, realizado em 2005, conferem com as últimas publicações que detalham o arranjo produtivo da cidade de Brusque. O estudo Santa Catarina em Números (SEBRAE/SC, 2013) informa que os três maiores grupos de atividade econômica com o maior valor adicionado fiscal de Brusque estão diretamente relacionadas ao setor têxtil e de moda: (1) confecção de artigos do vestuário e acessórios; (2) acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis; (3) tecelagem, exceto malha. Juntos, os grupos de atividade econômica relacionados ao setor têxtil e de moda correspondem a 38,7% do valor adicionado fiscal, que é o índice de participação dos municípios no produto de arrecadação do ICMS.

De acordo com outros indicadores (IEMI, 2014), o polo têxtil de Brusque e região conta com 643 empresas em atividade, que geraram 40 mil postos de trabalho. A produção têxtil corresponde a um volume de 133 mil toneladas e o setor de confecção com 101 milhões de peças produzidas, gerando um valor produtivo total de R\$4,3 bilhões. Vale destacar que 65,8% das empresas são de micro porte e 28% de pequeno porte. Juntas, correspondem a 52,5% dos postos de trabalho. Quanto mais o polo caminhar para a produção de bens acabados, em especial de confeccionados, a tendência é aumentar a incidência de pequenos produtores no conjunto das indústrias locais.

As mudanças na economia do país e do mundo, de forma geral, causaram grande competitividade no setor, além do próprio consumidor que se tornou ainda mais exigente. Nesse contexto, as indústrias perceberam a importância de atualização e profissionalização perante a grande concorrência e a situação econômica e social. Pessoal qualificado e talentos são enfatizados como necessidade efetiva para propiciar novos produtos e para garantir a máxima eficiência econômica em um contexto global de desenvolvimento sustentável (ABDI, 2010).

Nas palavras do presidente do Sindicato Patronal Têxtil de Brusque, Botuverá e Guabiruba (SIFITEC), Marcos Schlösser, o setor têxtil, indutor do desenvolvimento e responsável pela industrialização na nossa região desde o final do século XIX, vive um momento de incertezas e procura uma orientação segura e sistêmica para definir o seu futuro (IEMI, 2014).

Tendo ciência de que o cenário catarinense tem sido muito positivo para as profissões englobadas na moda e que a relação das empresas com a educação e com disciplinas próprias do contexto acadêmico tende a ser cada vez mais estreita e necessária (LOCKS *et al.*, 2009), o Curso de Design de Moda da UNIFEBE vem construindo a sua história firmado na meta de formar profissionais qualificados, com formação profissional e científica que prepare e instrumentalize para a prática ética e reflexiva na área da moda. Essa qualidade é buscada na melhoria contínua de seus processos pedagógicos, tendo como foco a contribuição ativa da própria missão institucional: atuar no Ensino Superior articulado à pesquisa e à extensão, pautado em uma perspectiva humanista e comprometido com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida na sociedade.

É nesse cenário que nasce o COMPOSÉ Escritório de Moda e Vestuário. Compreendemos que o COMPOSÉ se trata de um verdadeiro laboratório didático, ou seja, um espaço físico e material, organizado para reprodução de conhecimentos práticos do conhecimento de moda e têxtil (CRUZ, 2009; SENAC, 2009).

SENAC (2009) e Cruz (2009) explicam que um laboratório didático se trata de um espaço organizado para potencializar o conhecimento teórico com a reprodução de atividades experimentais que é fonte essencial do desenvolvimento pedagógico, unindo teoria e prática. Essas atividades contribuem na fixação dos conteúdos, auxilia na resolução de problemas, permite a construção de conhecimentos, estimula a reflexão de determinados assuntos e ainda tornam os alunos mais ativos, já que favorece a espontaneidade no processo de aprendizagem.

Além desses fatores, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade também são trabalhadas nessa proposta, pois envolvem vários campos de conhecimento, que estimula a capacidade de resolução de situações-problema do cotidiano e a reflexão sobre diversos aspectos, levando-o a fazer inter-relações, aspecto importante para desenvolver competências de cunho sociocultural.

Compreendemos que o desenvolvimento teórico é o primeiro passo para construção do conhecimento e deve ocorrer de maneira integrada com as atividades práticas, dando espaço para novas descobertas. Nesse contexto, a teoria funciona como guia de uma ação e a prática como uma ação guiada e mediadora da teoria, sendo assim, uma completa a outra (GHELLI, 2004).

Assim, o *Composé Escritório de Moda e Vestuário* trata-se de um projeto que auxilia e prepara o acadêmico, no decorrer da sua graduação, para o mercado de trabalho, promovendo o diálogo direto, a integração e a conexão entre a tríade: UNIVERSIDADE, MERCADO DE TRABALHO E COMUNIDADE.

2. Justificativa

A formação de profissionais qualificados e capacitados para enfrentar as atuais exigências do mundo do trabalho vai além do conhecimento teórico, requer a inserção da prática, para que a transformação social aconteça por meio da educação.

Na UNIFEBE, a articulação teoria e prática é um dos pilares que norteia o processo educativo e que impulsiona a qualidade do ensino, tornando a aprendizagem mais significativa e efetiva, ao associar o saber e o fazer a situações reais do cotidiano profissional dos acadêmicos.

No currículo do Curso de Design de Moda, a teoria e prática caminham alinhadas, abrangendo todos os componentes curriculares e podendo ser realizadas desde o primeiro dia de aula. O *Composé Escritório de Moda e Vestuário* vem ao encontro do perfil do egresso desejado pelo Curso de Design de Moda articulado em seu Projeto Pedagógico. O profissional de Design de Moda, formado pela UNIFEBE, deve possuir como princípio básico de fundamentação, o estudo do design e da moda dentro de seus contextos filosófico, sociológico, antropológico, psicológico, histórico e artístico, assim como de outras relações usuário-objeto-meio ambiente, no domínio de planejamento, pesquisa, métodos e técnicas do design, sistematizando o conhecimento nas formas de utilização e de produção para vestuário e acessórios.

Esse profissional deverá ter domínio do sistema da moda, respondendo às demandas local, regional e nacional. Nesse sentido, e em concordância com esse perfil profissional do egresso, pretende-se que o acadêmico desenvolva as seguintes habilidades e competências que lhe permitam, enquanto Designer de Moda:

1. propor soluções criativas e inovadoras em seu exercício profissional baseando-se no uso de técnicas adequadas;
2. dominar as diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto de produto, por meio de uma visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de diversos componentes e aspectos envolvidos;
3. adotar uma linguagem clara e original na proposição de conceitos e soluções;
4. interagir com outras áreas do conhecimento no desenvolvimento de suas atividades;
5. atuar de modo interdisciplinar com profissionais e equipes em todos os elos do setor da moda;
6. relacionar-se de forma ética com o setor produtivo relativo ao vestuário e afins;
7. visualizar os aspectos socioeconômicos e culturais da atualidade fundamentado em uma perspectiva filosófica, sociológica, antropológica, psicológica, histórica e artística;
8. articular pensamento crítico e reflexivo sobre a sociedade, sensibilizando-se em relação às necessidades humanas;
9. interpretar os fenômenos mercadológicos manifestando uma visão sistêmica e crítica;
10. manifestar consciência quanto às implicações e prospecções econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas.

Nesse contexto, o *Composé Escritório de Moda e Vestuário* nasce da vontade de incentivar os alunos a estarem em contato com o mercado de trabalho, pondo em prática as teorias aprendidas em sala de aula, transformando e aproximando os conhecimentos da vida acadêmica para a vida profissional.

O *Composé Escritório de Moda e Vestuário* busca facilitar também, a inserção do acadêmico no mercado de trabalho, prestando serviço e consultoria para empresas e comunidade da região, cujo objetivo principal é criar um ambiente que proporcione a troca de conhecimento, a aplicabilidade das teorias aprendidas em diferentes disciplinas cursadas e que promova a vivência e o entendimento do mercado da área de Moda.

Estou formado e agora? Essa é uma pergunta que muitas pessoas se fazem quando terminam a graduação e não estão empregadas na área. Sabendo da importância do desenvolvimento profissional do acadêmico, este projeto tem o intuito de criar um espaço, que neste momento estamos denominando de *Composé Escritório de Moda e Vestuário*, em que os acadêmicos do curso de Design de Moda da Unifebe, possam prestar assessoria para empresas e comunidade da região.

Partimos do princípio de que Brusque é uma região onde há uma grande concentração de empresas de moda e têxtil que, assim como as empresas de outras áreas, buscam profissionais qualificados e atualizados para atender à demanda do mercado local e que estejam atualizados nas principais demandas do mercado global. Destacamos também que, conforme estimativas da Abit, "o segmento de confecção brasileiro poderá crescer 69% e criar 300 mil empregos até 2025, com o 'Regime Tributário Competitivo para Confeção' (RTCC)" (ABIT/TEXTBRASIL NOTÍCIAS, 2013, p. 06).

Especialmente, na relação com o mercado de trabalho, essa proposta pedagógica entende que o Designer de Moda estará apto a desenvolver estratégias e soluções de projetos adequados a múltiplos sistemas, com o pensamento sistêmico e a visão holística de modo a entender as interações e relações do humano com as diversas interfaces e comunidades.

As competências cognitivas (conhecimento de teorias e conceitos), funcionais (práticas do Designer), sociais (capacidade de experimentar e moldar relacionamentos) e metacompetências (capacidade de aprender a aprender) são extremamente requisitadas na atualidade do campo do Designer de Moda e estão em foco nesta proposta pedagógica.

3. Palavras-chave

Escritório. Moda. Vestuário. Mercado de Trabalho

4. Objetivos

4.1. Objetivo geral

Estimular o desenvolvimento integral da profissionalização do Designer de Moda, para que ele alcance a formação mais completa e esteja (mais bem) preparado para seguir os mais diversos caminhos de sua área de atuação.

4.2. Objetivos específicos

Para atingir o objetivo proposto, o *Composé Escritório de Moda e Vestuário* contemplará as seguintes ações:

criação de negócios

O empreendedorismo e a criação de negócios são considerados atualmente um importante motor de crescimento, que molda não só o ambiente econômico (THAI; TURKINA, 2014), como constitui também uma forma de empoderamento dos indivíduos e das organizações.

A atividade empreendedora é, pela sua própria natureza, uma atividade que envolve a descoberta, avaliação e exploração de oportunidades associadas à introdução de novos produtos e serviços no mercado, à forma de organização e administração dos recursos escassos (SHANE; VENKATARAMAN, 2000).

Nesse sentido, o conceito de oportunidade empreendedora engloba não só os aspetos externos de natureza ambiental/institucional (existência de recursos disponíveis) que facilitam o processo de empreendedorismo, mas também a capacidade e a crença que determinados indivíduos conseguem encontrar a melhor combinação ou articulação entre esses mesmos recursos.

A capacidade em iniciar um novo negócio assume uma natureza individual. De acordo com o GEM, o empreendedor pode ser visto como qualquer pessoa envolvida num (qualquer) comportamento relacionado com a iniciação de um negócio, independentemente do seu grau de conhecimento, desde que seja importante para a atividade económica do país (REYNOLDS *et al.*, 2005, p. 209).

Nesse contexto, o *Composé Escritório de Moda e Vestuário* auxiliará microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte a desenvolver na compreensão da sua ideia de negócio em relação ao mercado, produtos, recursos necessários, modelo de operação, oportunidades de crescimento e riscos existentes. Apoiará as empresas em seu desenvolvimento no curto, médio e logo prazo, com base nos objetivos previamente definidos. Tem o objetivo de discutir, analisar e construir as bases para o desenvolvimento de um plano de negócio, visando atingir os objetivos definidos, reduzindo riscos e incertezas.

capacitação e treinamentos

Tem o objetivo de construir um processo de aprendizagem, para que os funcionários recebam e assimilem informações, novas habilidades, comportamentos e atitudes, visando o alinhamento e adequação dos colaboradores aos propósitos da empresa, alcançando resultados para ambas as partes.

CONSULTORIA EM MODA E VESTUÁRIO

Esta ação busca a otimização do processo produtivo; reposicionamento de marca e negócio de moda; organização de eventos de moda; práticas de padronização na modelagem; análise de processos e produtos: modelagem e costura; procedimento *lean manufacturing*; processo de reaproveitamento de materiais; tempos e métodos; capacitações e treinamentos.

AÇÕES COM A COMUNIDADE

Concernente a um dos objetivos específicos da UNIFEBE, alinhados à missão, visão, aos princípios e valores e ao objetivo geral, expressos no art. 9º do Estatuto da mantida – *prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade* –, esta ação busca desenvolver cursos gratuitos para a comunidade de forma geral, nas áreas de moda e vestuário.

CONSULTORIA DE CARREIRA PARA DESIGNERS DE MODA

A consultoria de carreira é um serviço que visa auxiliar no desenvolvimento da trajetória profissional, por meio de reflexão, planejamento e ação. Tem como propósito fortalecer o protagonismo de carreira, promovendo a empregabilidade.

Compreendemos que o profissional de moda deve ter uma visão holística de mercado, assimilando tendências, capacitando-se para as vivências do mercado e, ainda atuar com criatividade. O profissional pode trabalhar como estilista, modelista, figurinista, jornalista de moda, vitrinista, designer de estampas, personal stylist, Cool Hunter, entre outros.

O designer de moda é uma profissão que pode ser muito bem paga, se o profissional for dedicado. Isso porque seus rendimentos podem vir de diversas fontes. Em média, os salários variam para os profissionais recém-formados estão na casa dos R\$ 2.500.

Especialmente, se o profissional for contratado para cargos de coordenação em grandes empresas, a média salarial pode ficar entre R\$ 5.600 e R\$ 9 mil. Quem atua com empreendedor, especialmente quando sua confecção atinge um grande volume de clientes ou está relacionada a grifes famosas, os rendimentos podem alcançar mais de R\$ 20 mil.

O designer de moda que trabalha com concepção e desenho de modelos de roupa, sapatos e acessórios está ganhando cerca de R\$ 2.700. O salário pode melhorar conforme o tempo de serviço, podendo ultrapassar os R\$ 5.400. Já os que estão no começo da carreira vão encontrar salários que vão de R\$ 1.300 a R\$ 2.200.

O estilista, que é aquele que pensa nas coleções, da sua ideia inicial até o lançamento (mas que também desenha roupas e acessórios), ganha, em média, entre R\$ 2.900 e R\$ 4.600.

O figurinista, que é outro cargo ocupado com frequência por designers de moda, recebe entre R\$ 2.800 e R\$ 4.500 para trabalhar com composição de figurinos para peças de teatro, agências de publicidade e produtoras de TV ou cinema.

Quem chega a ocupar cargos em marcas de sucesso ou na indústria pode receber entre R\$ 4.300 e mais de R\$ 10.000.

Os consultores têm uma média salarial bem mais elevada, de R\$ 5.500, em média, podendo ultrapassar os R\$ 13.000! Já em início de carreira, esses mesmos profissionais podem chegar a ganhar mais de R\$ 6.000, dependendo do seu talento e de sua capacidade de execução de projetos.

O Marketing direcionado a produtos de moda e análise de tendências também é um bom filão para o designer de moda. Aqui o salário médio é de R\$ 6.500 e pode ultrapassar os R\$ 16.000.

5. Coparticipes (Parceiros/Setores da Sociedade)

- Acadêmicos de Design de Moda
- Bolsista (UNIEDU, PROESDE)
- Novos empreendedores.
- Empresas de pequeno, médio e grande porte.

6. Metodologia

- Agendamento *on-line* por meio do site da UNIFEBE.
- Explicação do tipo de atividade: Plano de negócio/Capacitação.
- Reunião Cliente: Levantamento e Análise das Informações; alinhamento de expectativas.
- Elaboração de soluções para a problemática: Reunião de alinhamento interno com a equipe de trabalho (3 reuniões).
- Apresentação de Resultados: Reunião com o cliente.
- Relatório geral e *feedback*.
- Os alunos participantes do projeto receberão certificação de horas complementares.

6.1. Cronograma

Data/horário	Atividade
Terças-feira - 13:30 - 17:30	ATENDIMENTO À COMUNIDADE

6.2. Comissão organizadora (opcional)

7. Referências

BEIRÃO FILHO, José Alfredo. Modateca Digital – Um Sistema de Informação In: SANT'ANNA, Mara Rúbia (Org.). **Moda em Santa Catarina: história, crítica e perspectivas**. Série Moda Palavra. Vol. 5. Florianópolis/Barueri/ SP: Udesc/Estação das Letras, 2008.

CRUZ, Joelma Bomfim da. **Laboratórios**. Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

GHELLI, Guilherme Marcos. A construção do saber no ensino superior – **Caderno da FUCAMP**. Minas Gerais, vol.3.n.2., 2004.

Projeto Pedagógico do Curso de Desing de Moda - UNIFEBE, 2022.

SENAC. DN. **Laboratórios**: Função pedagógica e perspectivas atuais. Rio de Janeiro: SENAC/DIPLAN/GAB, 2009.

Shane, S., & Venkataraman, S. (2000). The promise of entrepreneurship as a field of research. *Academy of Management Review* 25(1), 217-226. doi:10.5465/amr.2000.2791611

SOUSA FILHO, A. **O ideal de universidade e sua missão**. In: Jaqueline Moll; Palmira Sevegnani. (Org.). *Universidade e Mundo do Trabalho*. 1 ed. Brasília-DF: INEP, 2006, v.3.

Reynolds, P., Bosma, N., Autio, E., Hunt, S., Bono, N., Servais, I., ... Chin, N. (2005). Global Entrepreneurship Monitor: Data collection design and implementation 1998-2003. *Small Business Economics*, 24(3), 205-231. doi:10.1007/s11187-005-1980-1

Thai, M., & Turkina, E. (2014). Macro-level determinants of formal entrepreneurship versus informal entrepreneurship. **Journal of Business Venturing**, 29(4), 490-510. doi:10.1016/j.jbusvent.2013.07.005.